

P-258

12/03/01

RESULTADOS DE TESTES DE ELISA, TRALd E PCR EM EQUÍDEOS DE ÁREAS ENDÊMICAS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DA BAHIA. Cerqueira E.J.L., Nakatani M**, Badaró R**, Reis M.G*, Reis E.G*. Moraes-Silva E. Sarkis D.F., Sherlock I.A. Laboratórios de Parasitologia, e* Laboratório de Biologia Molecular do Centro de Pesquisas Gonçalo Moni/FIOCRUZ. *Laboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas do HUPES/UFBA.

Objetivos: Recentemente, os equídeos têm sido investigados como possíveis reservatórios de leishmanioses. O encontro destes animais infectados pela *Leishmania braziliensis* reforça as especulações sobre a possibilidade de também serem hospedeiros de leishmaniose visceral. Neste trabalho apresentamos os resultados de observações sobre emprego dos testes diagnósticos ELISA T e II, TRALd e PCR para a detecção da eventual infecção dos equídeos nas áreas endêmicas de Jequiú e Jacobina, Bahia.

Métodos: Foram submetidos à coleta de sangue da veia jugular para a realização dos testes imunológicos e a biópsia do lábio superior para a realização de PCR, 502 equídeos (209 *Equus caballus*, 256 *Equus asinus* e 37 híbridos – *Equus caballus* x *Equus asinus*) provenientes das arcas referidas.

Resultados: No ELISA I, 75 dos equídeos foram positivos (14,94%), no ELISA II, 63 animais foram positivos (12,54%) e o CUT-OFF variou entre 0.106-0.406. Foram coincidentemente positivos pela soma dos resultados dos dois testes 97 (19,32%) animais. Porém, somente 41 (8,16%) dos animais foram positivos simultaneamente pelos dois ELISAs. O teste TRALd, utilizado no diagnóstico sorológico em campo, revelou positividade de 40%. Das 51 amostras analisadas pelo PCR, 7 (13,72%) tiveram a reação positiva para leishmania pelo Dot-Blot.

Conclusão: Este estudo sobre 502 equídeos das áreas endêmicas de Jequiú e Jacobina, demonstrou testes de ELISA, TRALd e PCR, com apreciável percentual de positividade. Apesar de não ter sido isolado o parasito, observou-se alta prevalência de soropositividade nos equídeos examinados, o que indica a presença de anticorpos específicos contra a *Leishmania* e a existência de equídeos infectados.